

Projeto de Implantação da Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia

**Michele Rechia Fighera
Projeto de Extensão
Área Temática – Medicina**

SUMÁRIO

1 Resumo	ok	página 3
2 Introdução	ok	página x
3 Objetivo	ok	página x
4 Justificativa	ok	página x
5 Revisão de literatura	ok	página x
6 Métodos e procedimentos	ok	(Fernando: revisei, ver questão ambulatorios)
	página x	
7 Aspectos éticos	ok	página x
8 Produtos esperados	andamento	página x
9 Orçamento	João	página x
10 Cronograma	ok	página x
11 Riscos e dificuldades	ok	página x
12 Bibliografia	andamento	página x
Anexos		página x

1 RESUMO

O projeto político em vigência do curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) tem como pressupostos básicos a atenção à saúde universal, equitativa e de qualidade, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças, contribuindo ao fortalecimento da autonomia dos sujeitos na produção da sua própria saúde. A oferta de contato aos alunos com a neurologia, seja ela clínica ou cirúrgica, entretanto, é diminuta, consistindo apenas em um período curto de 1 mês na disciplina de Clínica Médica II, na qual são abordados afecções neurológicas sumariamente de maneira clínica, enquanto a abordagem cirúrgica destas não consta no ementário do curso. Dessa forma, a implementação de uma liga acadêmica que venha a somar na formação do profissional médico, contribui não apenas para o aluno em sua trajetória profissional, mas também para a sociedade usuária do Sistema Único de Saúde e do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), à medida em que profissionais mais bem treinados suprem de maneira mais efetiva a demanda de patologias tão frequentes e ainda tratadas de maneira ineficaz. Dessa forma, a formação de uma liga acadêmica baseada em um tema cercado de relevância social latente, como a Neurologia e a Neurocirurgia, tem por finalidade possibilitar inúmeras abordagens e oferece um horizonte amplo de trabalho.

2 INTRODUÇÃO (média de ½ página)

O presente projeto visa a criação da Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia, a qual engloba acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria. Uma liga acadêmica de medicina consiste em uma associação científica, que não necessariamente possui registro em cartório civil, livre, de iniciativa estudantil autônoma, com duração indeterminada, sem fins lucrativos [ABLAM, 2010].

A criação da Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia se insere em um contexto curricular de pouca oferta de contato com a área. Existe, hoje, apenas a especificação “Problemas Neurológicos” no ementário do curso como uma subdivisão da disciplina de Clínica Médica II (CLM1048), enquanto o conteúdo de patologias neurocirúrgicas e o seu manejo inexistem no currículo atual (2016) ou na sua versão anterior (2004).

A importância da criação da liga, então, se dá por complementar o conhecimento do acadêmico, além de possibilitar uma aproximação com a área na qual consiste a liga. Ademais, a liga possui uma relevância não apenas na formação profissional, mas também na contribuição na promoção da saúde [QUEIROZ et al, 2014]. A liga, assim como as demais ligas acadêmicas de medicina, se ancora nos pilares de pesquisa, ensino e extensão, e permite aos acadêmicos aprofundar os conhecimentos acerca de determinada área [BASTOS et al, 2012], neste caso, a neurologia/neurocirurgia.

As atividades realizadas na liga são de diversas modalidades, abrangendo aulas expositivas por profissionais convidados, discussão de casos, discussão de temas, apresentação de artigos, além de projetos de pesquisa na área, práticas observacionais supervisionadas, jornadas e educações continuadas abertas ao público, bem como participação em ações de prevenção à saúde realizadas outros órgãos. Nesta forma, há de se atender aos critérios tanto de ensino, como de pesquisa e também extensão.

3 OBJETIVOS (máximo ½ página)

3.1 - Objetivo geral:

3.1.1- Institucionalizar um meio para promoção e manutenção contínuas do interesse acadêmico e social nas áreas de Neurologia e Neurocirurgia.

3.2 - Objetivos específicos:

3.2.1 - Antecipar e complementar a vivência teórico-prático dos alunos da graduação na área de Neurologia e Neurocirurgia, contribuindo na formação do profissional médico durante o curso de graduação, independentemente se o mesmo irá estar vinculado direta ou indiretamente à Neurologia;

3.2.2 - Mobilizar e orientar alunos do curso de Medicina interessados em estudar a Neurologia e Neurocirurgia nos âmbitos da pesquisa, ensino e extensão;

3.2.3 - Estimular a elaboração e apresentação de relatos de casos clínicos e proporcionar aos integrantes o auxílio à realização de trabalhos científicos em Neurologia e Neurocirurgia, desenvolvendo o hábito de observação, registro e divulgação de informações coletadas;

3.2.3 - Estimular a elaboração e apresentação de relatos de casos clínicos e proporcionar aos integrantes o auxílio à realização de trabalhos científicos em Neurologia e Neurocirurgia, desenvolvendo o hábito de observação, registro e divulgação de informações coletadas, desenvolvendo intercâmbio científico e associativo com outras ligas para o fortalecimento de vínculos acadêmicos, sociais e institucionais;

3.2.4 - Ampliar o contato acadêmico e social com pacientes atendimentos pelos serviços de Neurologia e Neurocirurgia do HUSM, entendendo não somente sua patologia mas seu perfil sociodemográfico para melhor atender à população;

3.2.5 - Organizar e participar de eventos relacionados à Neurologia e Neurocirurgia para ampliar aspectos da promoção de saúde e conhecimento nestas áreas;

4 JUSTIFICATIVA (máximo ½ página)

Em diversas universidades brasileiras e estrangeiras, as ligas acadêmicas têm se mostrado como um instrumento útil para ampliar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e, em especial como linha mestra, como um instrumento de grande utilidade à extensão. Geralmente, as ligas são baseadas em problemas da comunidade na qual estão inseridas, identificando-os e pesquisando-os, com o objetivo de ajudar a propor soluções. Dentro desse ponto de vista, funcionam como canalizadoras dos interesses científicos de professores e pesquisadores da universidade da qual fazem parte.

A necessidade de criação de uma Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia surgiu devido a pouca abrangência de conteúdos referentes à área presentes no currículo vigente do Curso de Medicina. Atualmente, a Neurologia é abordada no sexto semestre do curso, sendo uma das quatro áreas das clínicas pelas quais os acadêmicos passam na disciplina de Clínica Médica II (CLM1048). A Neurocirurgia, por sua vez, não consta no ementário do curso como disciplina independente ou parte significativa de alguma disciplina obrigatória, sendo vivenciada apenas durante o período do Internato Curricular em caráter de estágio eletivo em outras instituições, embora sejam realizadas cirurgias desta área no HUSM, havendo também a internação e a realização de consultas ambulatoriais de pacientes com patologias pertinentes à avaliação e ao tratamento por esta especialidade.

Desta forma, a criação da liga contribuiria para a formação profissional dos acadêmicos, propiciando uma aproximação teórica e prática com a área de Neurologia e Neurocirurgia, expandindo

a vivência dos acadêmicos nestas, e contribuiria também com a promoção da saúde em Neurologia e Neurocirurgia por meio de eventos e outras atividades da liga.

5 REVISÃO DE LITERATURA (máximo ½ página)

As ligas acadêmicas de medicina são organizações estudantis sem fins lucrativos, formadas e coordenadas por alunos de diferentes anos do curso de Medicina, que buscam aprofundar seu conhecimento em alguma área específica. As ligas são fundadas com a finalidade de haver troca de experiências entre os professores orientadores e os alunos, já que o tempo de contato que estes têm com as especialidades muitas vezes não é suficiente, principalmente no que se refere à associação teórico-prática.

O trabalho das ligas acadêmicas é orientado pelo tripé educação, pesquisa e extensão. Dessa forma, as atividades de uma liga podem ser desenvolvidas por reuniões entre seus membros, aulas expositivas, discussões de casos clínicos, leitura e debate de artigos científicos, realização de simpósios, jornadas e educação continuadas abertas à comunidade, projetos científicos e de extensão.

A primeira liga acadêmica conhecida, denominada Liga Acadêmica de Combate à Sífilis, foi criada em 1920, na Faculdade de Medicina da USP, por uma necessidade de compartilhar os conhecimentos e instruir a comunidade sobre a doença. A partir de então, surgiram outras instituições semelhantes por todo o país, tendo um grande expansão em número e em importância durante a Ditadura Militar, demonstrando a atuação dessas instituições nas questões sociais [BOTELHO; FERREIRA; SOUZA, 2013].

A participação dos estudantes em ligas acadêmicas tem aumentado nos últimos anos. Assim, em 2006, foi criada a Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas (ABLAM), que tem por objetivo regulamentar e fiscalizar o funcionamento das ligas associadas. A importância dessas associações se dá pela inserção dos acadêmicos de medicina em um contexto de seu interesse, permitindo contato com profissionais e aquisição de maior conhecimento, além de proporcionar aos alunos a oportunidade de se envolverem com atividades de pesquisa e extensão junto à comunidade oferecidas pela liga.

6 MÉTODOS E PROCEDIMENTO (máximo ½ página)

A realização do projeto se dará nas dependências do Hospital Universitário de Santa Maria. Nos encontros quinzenais, que deverão ocorrer em sala de aula disponibilizada pelo Departamento de Neuropsiquiatria, serão discutidos casos clínicos, apresentado por um ligante e supervisionado pela Prof^ª Dr^ª Michele Rechia Fighera. É proposto que também um neurocirurgião acompanhe as atividades da liga, com este posto a ser definido. Além dos encontros quinzenais, atividades extras poderão ocorrer conforme previsto no cronograma, sendo estas acessíveis aos ligantes e, conforme a ocasião, também abertas a todo o curso de medicina, tendo como exemplo aulas-abertas ministradas por profissionais convidados pela liga. Planeja-se ainda a realização de Jornadas Acadêmicas da liga, na qual serão abordados diversos temas relacionados ao eixo teórico da liga (Neurologia e Neurocirurgia) e que deverão contar com diversos profissionais palestrantes convidados não apenas da área médica, sendo o evento aberto para toda a comunidade acadêmica, tendo acadêmicos da área da saúde como público-alvo primário.

A população beneficiada pela implantação do presente projeto de extensão deverá ser a comunidade acadêmica, sobretudo da Universidade Federal de Santa Maria, e a sociedade além dos limites desta. Os membros ligantes serão beneficiados tanto pelos encontros quinzenais, em que poderão discutir assuntos relacionados à área da neurologia e da neurocirurgia, quanto pela oportunidade de organizar eventos como a Jornada Acadêmica e outros eventos, como simpósios e atividades de conscientização ao público.

As atividades extras, além das reuniões quinzenais, deverão ocorrer no espaço físico do HUSM, ocupando espaços como os dos auditórios Londero e Gulerpe. Poderão os ligantes, ainda, fazerem visitas aos pacientes internados e acompanhar as atividades dos ambulatórios de neurologia, considerando que todos já deverão ter passado pela disciplina de Semiologia Médica, além de já terem sido certificados pelo Programa “Vigilância Em Saúde e Segurança do Paciente: Orientações para Estudantes e Residentes”.

7 ASPECTOS ÉTICOS

As atividades promovidas pela liga estarão em consonância com todos os princípios éticos sobre os quais versa o Código de Ética do Estudante de Medicina, pautando-se também pelo Código de Ética Médica, também devendo se encontrar em observância aos códigos tais quais a declaração de Helsinque em virtude da possibilidade de se atrelar o desenvolvimento de projetos de pesquisa à liga, envolvendo direta ou indiretamente pacientes ou seus dados. Vista essa última possibilidade, também deverão ser consultados os Comitês de Ética institucionais da UFSM e do HUSM em casos pertinentes, como quando do envolvimento de dados de pacientes em projetos afins da liga. Ao contato com pacientes, não só devem estas recomendações ser lembradas como devem ser postas em prática ativamente.

Toda e qualquer atividade da liga deverá primar pelo respeito à individualidade, autonomia, segurança, privacidade, dignidade e bem-estar do próximo, estando de acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos e considerando princípios bioéticos como o da beneficência, justiça e não-maleficência ao propor contato com a comunidade durante suas atividades. Deve ser observado sempre o valor ético e humano do desenvolvimento social proporcionado pelas ações da liga.

Deverão seus membros sempre estarem cientes de que estarão lidando com vidas humanas em análise última e que a singularidade destas deve transcender qualquer preconceito. Reforça-se que não serão admitidas manifestações de discriminação contra qualquer pessoa ou grupo social da comunidade acadêmica ou não-acadêmica advinda dos próprios membros da liga ou realizada com a utilização da imagem institucional da liga para disseminação de informações ou ações deste cunho.

8 PRODUTOS ESPERADOS (máximo ½ página)

Com a implementação da Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia, espera-se que haja uma maior familiarização do acadêmico com as áreas de neurologia e neurocirurgia, por meio da discussão de casos clínicos e de artigos, bem como do exercício do raciocínio clínico e cirúrgico. Ademais, espera-se que seja possível a disseminação de conteúdo não só para os ligantes, mas também para toda a comunidade acadêmica, sobretudo, mas não só, do curso de medicina.

O projeto visa, ainda, a capacitação e qualificação acadêmica e clínica dos profissionais e acadêmicos envolvidos e a promoção de desenvolvimento científico, através da elaboração e

apresentação de relatos de casos clínicos e trabalhos científicos na área de Neurologia e Neurocirurgia.

9 ORÇAMENTO (máximo 1 página)

O orçamento da liga deverá ser suficiente para manter suas atividades, como a promoção de eventos para o meio acadêmico, a divulgação e desenvolvimento de projetos de extensão e a realização de projetos de pesquisa. Os recursos financeiros da liga serão advindos dos próprios eventos promovidos para a comunidade acadêmica, pela contribuição de seus membros, assim como por doações e patrocínios externos a definir. A captação desses recursos será de acordo com a demanda específica dos projetos desenvolvidos pela liga.

10 CRONOGRAMA

O desenvolvimento das atividades propostas está definido para ser realizado **em caráter anual**, com encontros ou de ensino, ou de pesquisa, ou de extensão a serem realizados quinzenalmente e com outras atividades extras, como eventos e afins (como, por exemplo, simpósios, aulas-abertas, educação continuada, visitas a pacientes internados, acompanhamento das atividades do ambulatório do serviço de neurologia, dentre outros) com datas a serem combinadas posteriormente.

Semana 1 (06/05)	Apresentação do caso clínico 1
Semana 2 (20/06)	Discussão do tema abordado no caso clínico 1
Semana 3 (03/06)	Apresentação do caso clínico 2
Semana 4 (17/06)	Discussão do tema abordado no caso clínico 2
Semana 5 (01/07)	Apresentação do caso clínico 3
Semana 6 (12/08)	Discussão do tema abordado no caso clínico 3
Semana 7 (26/08)	Apresentação do caso clínico 4
Semana 8 (09/09)	Discussão do tema abordado no caso clínico 4
Semana 9 (23/09)	Apresentação do caso clínico 5
Semana 10 (07/10)	Discussão do tema abordado no caso clínico 5
Semana 11 (14/10)	Apresentação do caso clínico 6
Semana 12 (04/11)	Discussão do tema abordado no caso clínico 6

Semana 13 (18/11)	Apresentação do caso clínico 7
Semana 14 (02/12)	Discussão do tema abordado no caso clínico 7
Atividades extras (datas a definir)	Exemplos: Aulas de profissionais convidados Jornada Acadêmica da Liga Aulas abertas de membros da liga ou profissionais convidados

11 RISCOS E DIFICULDADES (máximo ½ página)

Os possíveis riscos a serem encontrados na implementação do presente projeto ocorrem devido a questões logísticas. Pelo fato de presente a liga acadêmica contar com alunos de diversos semestres do curso de Medicina, os horários disponíveis podem não estar de acordo na maioria das vezes. Dessa forma, utilizar-se-á do horário em que se presume não haver atividades letivas, sendo o horário das 12h o mais adequado.

Outra possível dificuldade se refere ao espaço físico em que deverão ocorrer as reuniões. Conforme o horário escolhido para as reuniões, uma sala específica deve ser reservada pela professora orientadora do projeto no Departamento de Neuropsiquiatria, localizado no HUSM.

Em relação às questões financeiras, o projeto não visa arrecadar lucros, entretanto, outra dificuldade que pode haver é a necessidade de verba para a realização de alguns eventos para a sociedade acadêmica, como jornadas, simpósios e palestras. Dessa forma, serão feitas parcerias com empresas externas à UFSM ou ao HUSM para proporcionar um evento adequado à liga e aos participantes.

Com as principais dificuldades contornadas, o projeto poderá se realizar de maneira eficaz, superando-se, ao decorrer do tempo, outros possíveis empecilhos que surjam no transcorrer de seu desenvolvimento.

12 BIBLIOGRAFIA

<http://ablam.org.br/diretrizes-nacionais/>

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132012000600018

<http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/viewFile/3635/2125>